

Língua Portuguesa – 9º ano

Ficha de estudo nº 1

Sumário

A minha terra – Leitura e análise de um poema de Fernando Sylvan.

Parte I - Vamos ler e compreender



Manifesto Maubere

A cultura é a memória
de um povo que não morre!

A ação é a história
de um povo que não morre!

Ouviram
Ouviram bem?

A vida é a liberdade
de um povo que não morre!

Ouviram
Ouviram bem?

A justiça é a oferta
de um povo que não morre!

A luta é a descoberta
de um povo que não morre!

Ouviram
Ouviram bem?

Fernando Sylvan

1. “A cultura é a memória / de um povo que não morre!”
Concordas com estes versos? Explica porquê.

2. Na tua opinião, porque é o sujeito poético afirma que “A ação é a história”?

Língua Portuguesa – 9º ano

Ficha de estudo nº 1

3. “A vida é a liberdade / de um povo que não morre!”

Será que quando um povo não tem liberdade, ele está realmente vivo?

Escreve o que pensas sobre este assunto.

4. “A justiça é a oferta / de um povo que não morre!”

Na tua opinião, a justiça deve ser:

- a) uma oferta
- b) um direito
- c) uma obrigação

Justifica a tua opinião.

5. “Ouviram? / Ouviram bem?” Estes versos repetem-se 3 vezes durante o poema. Na tua opinião, quem é o destinatário destas perguntas?

Parte II - Vamos estudar

Explicação do poema

Um **manifesto** é uma declaração escrita e pública na qual o autor expõe a sua opinião e posição políticas. Neste poema, o autor manifesta o seu ponto de vista sobre a situação de Timor-Leste durante a ocupação indonésia. Por isso o título do poema se chama “Manifesto Maubere”.

O poema tem um vocabulário simples e várias repetições. O verso “*de um povo que não morre!*” e a estrofe “*Ouviram/Ouviram bem?*” repetem-se várias vezes, por isso nós podemos afirmar que a figura expressiva dominante neste poema é a repetição.

E para que serve a repetição neste poema?

Para chamar a atenção da comunidade internacional que, durante muito tempo, não sabia (ou não quis saber) da luta de libertação do povo de Timor-Leste e também para realçar que o povo timorense não se rende, está pronto para a ação e não desiste de lutar.

E porque é que o povo timorense não desiste de lutar?

Porque tem a sua própria cultura que é a memória do seu povo; e quer descobrir e construir a sua História, em liberdade e com justiça.

Língua Portuguesa – 9º ano

Ficha de estudo nº 1

Parte III – Vamos verificar o que aprendemos

1. O verso “*de um povo que não morre!*” significa que o povo timorense
 - a. é eterno.
 - b. não desiste de lutar.
 - c. é medroso.
 - d. não tem história.

2. Nos versos “*Ouviram?/Ouviram bem?*”, o sujeito poético dirige-se
 - a. a todos os leitores.
 - b. aos timorenses.
 - c. aos guerrilheiros.
 - d. aos soldados indonésios.

3. A repetição é uma figura expressiva que tem como objetivo
 - a. fazer uma comparação.
 - b. aumentar uma característica.
 - c. reforçar uma mensagem.
 - d. resumir uma opinião.

4. Um manifesto serve para transmitir
 - a. uma informação ou descrição.
 - b. uma opinião ou um ponto de vista
 - c. uma reclamação ou uma queixa.
 - d. um sentimento ou uma sensação.

5. Este poema tem
 - a. 8 versos
 - b. 8 frases
 - c. 8 estrofes.
 - d. 8 rimas.